



ANO 24 - Nº 239 - JULHO DE 2026

jornaluniversitario2002@gmail.com
jornaluniversitario2002@hotmail.com

Universitário

UNIVERSIDADES REGIONAIS E CIDADES DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

www.jornalouniversitario.com.br

Ser Agro
MÓVEIS DE MADEIRA

José Carlos - 98829-1421
seragroservicos@outlook.com
@seragromoveisrusticos

- ✓ Móveis Rústicos
- ✓ Móveis madeira demolição
- ✓ Paletes, ✓ Pranchas, ✓ Bolachas
- ✓ Placas entalhadas

VEDAL
VEDAL VEDAÇÕES LTDA

NACIONAIS E IMPORTADOS

Vedações para direções e cilindros hidráulicos.

3232-0169 / 3232-5043

RECADO AO LEITOR DO JORNAL O UNIVERSITÁRIO

Mande suas histórias, causos, fatos anedóticos. Desde que provoque pelo menos um riso. Se provocar gargalhada, melhor. Divida seu bom humor com os colegas e os vizinhos.

jornaluniversitario2002@gmail.com

Imagem Eventos

(34) 98829-1421
imagem.eventos@outlook.com

Escolhas sábias costumam nascer de mentes tranquilas

**SAÚDE MENTAL
DEPENDÊNCIA
QUÍMICA
TRANSTORNOS
ALIMENTARES**

**Ligue: (34) 99122-5847
3214-6166/99106 0389**

euripedes.centermanoelcrosara@hotmail.com

UBERLÂNDIA-MG

Abertas inscrições para projetos de conservação de água e solo

Sede da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), em Brasília.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) reabriu as inscrições para reconhecimento de projetos de conservação de água e solo. O edital aceita programas de instituições de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos, até dia 21 de Agosto

A iniciativa busca reconhecer ações de proteção de recursos hídricos, principalmente em áreas rurais, e ampliar a visibilidade de projetos de recuperação ambiental, como revitalização de bacias hidrográficas, recuperação de áreas de preservação e boas práticas agropecuárias.

Página 3



Foto: ANA

Estudo Nacional de Mobilidade Urbana traz caminhos para Municípios planejarem investimentos e captarem recursos



Publicado neste mês pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com o Ministério das Cidades, o Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU) elaborou diagnósticos e identificou 187 projetos potenciais, com investimentos estimados em mais de R\$ 430 bilhões. A carteira busca orientar a modernização e a expansão da infraestrutura de transporte público coletivo nas principais regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do país até 2054.

Página 4

Estão abertas, em fluxo contínuo, as inscrições para apoio financeiro a projetos de extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proex/UfU) publicou, no dia 13 de julho, o Edital nº 94/2026 para o Programa de Apoio a Projetos de Extensão (Paex). A iniciativa tem como objetivo apoiar financeiramente servidores ativos no desenvolvimento de ações que promovam o diálogo e a integração entre a universidade e a sociedade.

Recursos financeiros

Para esta edição, serão destinados valores de até R\$ 40.000,00. Com o objetivo de garantir a distribuição equitativa das verbas ao longo do ano, cada ciclo de avaliação mensal terá uma dotação limite de 33% do valor total. Os saldos que não forem utilizados em um mês, serão automaticamente acumulados para o período seguinte.

Página 7

joca
BEBIDAS & CULINÁRIA

A melhor rede social é uma mesa rodeada de amigos!



Música ao vivo Sexta e Sábado

Av. Maranhão, 606 - Bairro Brasil

- * Cerveja bem gelada
- * Porções variadas
- * Caldos
- * Refrigerantes
- * Sucos

ANP cria app para motorista conferir qualidade de posto de combustível

Aplicativo permite consumidor denunciar irregularidades

Motoristas podem lançar mão de um aplicativo (app) para conferir a avaliação da qualidade de postos de combustíveis espalhados pelo Brasil. É possível também denunciar irregularidades.

A plataforma "ANP com VC - Postos" foi lançada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão público que regulamenta e fiscaliza o mercado de combustíveis no país, da produção até a comercialização final.

A plataforma pode ser acessada neste endereço: anpcomvcpostos.anp.gov.br e depois baixada no aparelho de telefone celular.

Pelo app o consumidor pode buscar informações de postos próximos a ele ou navegar por um mapa virtual.

Nota de 0 a 5

Todos os postos recebem notas de zero a cinco, que levam em conta o histórico de fiscalizações da ANP recebidas pelo estabelecimento nos últimos cinco anos.

As vistorias da agência avaliam questões como qualidade do combustível, se a quantidade fornecida pelas bombas é acurada e se há registro de prática de preços abusivos. Quanto mais recente uma possível punição, maior o peso negativo na nota final.

Para facilitar a visualização no modo mapa, os postos recebem cores relacionadas às notas, com graduação do vermelho (nota zero) ao verde (nota cinco 5).

Pelo próprio app, o motorista pode fazer denúncia diretamente à ANP, caso perceba indicio de irregularidades na qualidade ou de preço abusivo.

O aplicativo fornece informações dos estabelecimentos, como endereço, CNPJ, quantas fiscalizações já recebeu, resultado das vistorias e qualidade das amostras analisadas. É possível também saber qual empresa fornece o combustível vendido pelo posto.

De acordo com a ANP, a informação traz maior transparência, "já que mesmo postos que exibem marca comercial de uma distribuidora podem vender produto de outro fornecedor, como de uma usina de etanol, de transportador-revendedor-retalista (TRR) ou mesmo de outra distribuidora, desde que informado de forma clara ao consumidor".

Agência Brasil

CNM participa de testes e validação da nova plataforma para regimes específicos da Reforma Tributária

Representante dos Entes locais, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) participou entre os dias 22 e 25 de junho, juntamente com a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), especialistas da Receita Federal, dos Estados, representados pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do DF (Comsefaz), e equipes técnicas do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), para um período de testes e validações da nova plataforma para regimes específicos da Reforma Tributária.

Os participantes estiveram reunidos presencialmente em Belo Horizonte (MG) para avançar na implementação dos sistemas da Reforma Tributária. O principal objetivo do encontro foi realizar testes práticos e validar o funcionamento da Fase 2 da Declaração de Regimes Específicos (DeRE), plataforma que será responsável pelo cálculo do Imposto sobre Bens e



Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nos setores submetidos a regimes tributários específicos, como instituições financeiras, operadoras de planos de assistência à saúde e concursos de prognósticos.

Durante os trabalhos, foram realizadas simulações de comunicação entre os sistemas, com resultados positivos na recepção e no processamento dos resumos contábeis (balancetes) enviados pelos contribuintes, etapa fundamental para o cálculo correto dos tributos devidos nesses segmentos.

Além da validação da Fase 2, as equipes técnicas também avançaram

na definição das especificações da Fase 3 do projeto, que contemplará o envio detalhado das informações transacionais, permitindo a prestação de contas operação por operação e ampliando o nível de detalhamento e rastreabilidade das informações tributárias.

A participação da CNM reforça o compromisso da entidade em acompanhar o desenvolvimento dos sistemas da Reforma Tributária e assegurar que os interesses e as necessidades dos Municípios estejam contemplados na construção das novas soluções tecnológicas que darão suporte ao IBS e à CBS. Agência CNM de Notícias

*"Para os crentes, Deus está no princípio das coisas.
Para os cientistas, no final de toda reflexão"*

Max Planck



CONTABILIDADE:

COMERCIAL, INDUSTRIAL E ESCRITURAS

José Antônio Fernandes

(34) 3212-4444

CONTÁBIL

Rua Claudemiro José de Souza, 323 - Bairro Brasil

CORTE E PODA DE ÁRVORE

UBERLÂNDIA E REGIÃO

(34) 98829-1421

seragroservicos@outlook.com



NACIONAIS E IMPORTADOS

**Vedações para
direções e cilindros
hidráulicos.**



3232-0169 / 3232-5043

Av. Brasil, 3429 - Bairro Brasil - Uberlândia - MG

ANUNCIE:

98829-1421



jornaluniversitario2002@gmail.com

site: jornalouniversitario.com.br

Abertas inscrições para projetos de conservação de água e solo

Sede da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), em Brasília.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) reabriu as inscrições para reconhecimento de projetos de conservação de água e solo. O edital

aceita programas de instituições de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos, até dia 21 de Agosto

A iniciativa busca reconhecer ações de proteção de recursos hídricos, principalmente em áreas rurais, e ampliar a visibilidade de projetos de recuperação ambiental, como revitalização de bacias hidrográficas, recuperação de áreas de preservação e boas práticas agropecuárias.

As inscrições são feitas via canais online. A entidade responsável deve preencher o formulário eletrônico, disponível em <https://forms.office.com/r/6fYyjsYs4D>, assinar o Termo de Adesão e encaminhar a documentação exigida, identificando o projeto no assunto da mensagem, para o endereço de e-mail: produtordeagua@ana.gov.br

Cada inscrição deve corresponder a um único programa ou projeto, todavia, iniciativas integradas na mesma bacia podem ser apresentadas de forma conjunta.

O reconhecimento promove a integração dos projetos ao portfólio do programa, porém não prevê repasse de recursos financeiros. Os projetos precisam atender aos seguintes **critérios obriga-**



Foto: ANA

tórios da ANA: adoção da bacia hidrográfica como unidade de planejamento, existência de diagnóstico socioambiental prévio, atuação em propriedades rurais e adesão voluntária de produtores rurais, além de que **o projeto deve estar em fase de execução**, apresentando pelo menos resultados parcialmente comprovados. **Não serão reconhecidos** projetos e programas decorrentes de ações de reparação de danos causados pelo cometimento de infração ambiental e de Termo de Compromisso ou Termo de Ajustamento de Conduta com cláusula ambiental, cujo fato gerador tenha sido algum tipo de dano ambiental.

As iniciativas devem também atender a, no mínimo, **três critérios adicionais**: estruturação técnica, financeira e de gestão por meio de parcerias institucionais, diversificação e complementaridade das intervenções em campo, estímulo às práticas sustentáveis de produção, uso do pagamento por serviços ambientais como estratégia de permanência das in-

tervenções em campo e um plano de monitoramento de resultados e comunicação.

Os projetos reconhecidos terão seus nomes divulgados nos canais oficiais da ANA, poderão utilizar a marca do Programa Produtor de Águas em sua comunicação e passam a ter preferência em processos de capacitação e iniciativas promovidas pela Agência.

AANA deve divulgar o resultado preliminar em até 60 dias após o encerramento das inscrições. Recursos sobre a avaliação serão aceitos em até dez dias, que serão analisados pela Agência em até 30 dias. O resultado será publicado no site e comunicado diretamente aos participantes.

Acesse o edital na íntegra: <https://www.gov.br/ana/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-produtor-de-agua/editais-e-chamamentos-1/arquivos/reabertura-de-prazo-do-1o-edital-de-chamamento-reconhecimento-de-projetos>

comunica.ufu.br - Por: Leticia Defendi

SUS oferta insulina glargina para crianças, adolescentes e idosos

O Ministério da Saúde está substituindo gradualmente a insulina NPH pela glargina no **Sistema Único de Saúde (SUS)**. A medida beneficiará pacientes de 2 a 18 anos incompletos com **diabetes** tipo 1 e pessoas com 70 anos ou mais diagnosticadas com diabetes tipo 1 ou tipo 2.

Até o dia 13 de julho, o Ministério da Saúde já havia encaminhado mais de 254 mil tubetes de insulina glargina a 16 estados. Também foram distribuídas 52.350 canetas reutilizáveis para a aplicação do medicamento. **Todas as unidades da Federação devem receber o medicamento até o fim de julho.**

O acesso ao medicamento ocorrerá mediante avaliação clínica e prescrição médica, com oferta nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de todo o país.

Considerada opção terapêutica mais moderna, a insulina glargina tem ação prolongada e, na maioria dos casos, requer apenas uma aplicação diária.

Outros esquemas de tratamento podem exigir até três aplicações no mesmo período.

Segundo o ministério, o uso da insulina glargina proporciona controle mais estável da glicemia e reduz o risco de episódios de hipoglicemia.

A expectativa é que a mudança proporcione mais segurança e qualidade de vida aos pacientes atendidos pelo SUS.

Acesso

Para acessar a insulina glargina, o paciente deve procurar a UBS mais próxima de sua residência com a receita médica devidamente emitida e carimbada.

No caso de crianças e adolescentes, pais, responsáveis ou cuidadores também podem pedir a substituição da insulina NPH pela nova opção terapêutica.

Os usuários serão atendidos por uma equipe multiprofissional, responsável por avaliar o quadro clínico e verificar a possibilidade de transição do tratamento.

Junto com a insulina glargina, será disponibilizada uma caneta reutilizável para aplicação, com validade de três anos, além das agulhas necessárias para a administração do produto.

Agência Brasil

"Quem age com equilíbrio evita carregar pesos desnecessários"

Abertas inscrições para 5ª Olimpíada Nacional de Eficiência Energética

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) 2026 abriu inscrições gratuitas no dia 8 de junho, para estudantes e professores de todo o Brasil. Poderão se inscrever, pela primeira vez, nesta quinta edição, estudantes do 1º e 2º anos do ensino médio das redes pública e privada, além dos alunos da 8ª e 9ª séries do ensino fundamental. *As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de setembro no site oficial da ONEE.*

Organizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE), a ONEE é coordenada pelo Instituto Abradee, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), que representa 42 distribuidoras de energia elétrica do país, ou 99,6% da distribuição nacional de energia.

Na edição deste ano, a Olimpíada terá o Grupo Equatorial, representado pela Equatorial Piauí, como empresa proponente da iniciativa. **No total, 48 distribuidoras de energia elétrica participarão da ONEE 2026, abrangendo todos os estados brasileiros.**

A presidente da Abradee, Patricia Audi, disse à Agência Brasil que o certame deverá mobilizar mais de 660 mil alunos de todo o país. Para os professores, será oferecido um curso de formação gratuito, com quatro módulos que tratam de eficiência energética, consumo eficiente, desenvolvimento sustentável e cuidados no uso da energia.

Objetivos

Considerada a maior olimpíada do setor elétrico brasileiro, a competição objetiva estimular os estudantes a entenderem que energia elétrica “é vida, é desenvolvimento, é prosperidade, é dignidade”, ressaltou Patricia Audi. E explicou: “Todos nós que temos esse ativo como uma coisa dada, muitas vezes não entendemos a importância da energia elétrica”.

A presidente da Abradee lembrou que, no caso do Brasil, a energia elétrica é um ativo porque quase 90% da matriz energética do país são sustentáveis, o que “é motivo de orgulho”. Daí um dos objetivos principais da ONEE ser ensinar aos alunos como consumir a energia elétrica com responsabilidade, com eficiência.

Já as provas online serão realizadas no período de 21 a 25 de setembro, em uma primeira etapa, com resultado previsto para a primeira quinzena de outubro. Os melhores classificados participarão da segunda fase de provas, realizando uma prova objetiva disponível pelo site e plataforma oficial da olimpíada, durante a Semana Olímpica, que ocorrerá entre os dias 9 e 13 de novembro. **A cerimônia nacional de premiação será no dia 12 de novembro.**

A presidente da Abradee destacou que a Semana Olímpica visa a intensificação do conhecimento.

“É muito rico ver a realidade desses jovens entendendo o que é eficiência energética, de que forma eles podem aplicar esse conhecimento no dia a dia, para a vida deles, inclusive em termos de política pública, de economia e, principalmente, com a responsabilização e o viés de cidadania, com a participação de cada um deles”, disse.

Transformação

Na avaliação do diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, a ONEE vai além da competição acadêmica, porque “é por meio do conhecimento que os jovens têm a capacidade de transformar e impactar o meio em que vivem”. Feitosa considera que iniciativas como a ONEE reforçam esse compromisso tão importante com o interesse pelo aprendizado. Ele não tem dúvida de que essa prática transforma os estudantes em protagonistas do futuro do País, “incentivando e valorizando esses jovens para uma sociedade mais sustentável e justa para todos.”

Para Sergio Araújo, superintendente de Digital, Inovação e Projetos Estratégicos do Grupo Equatorial, a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética representa uma importante iniciativa de conscientização e formação cidadã, ao aproximar estudantes e professores de um tema estratégico para o desenvolvimento sustentável do país.

Agência Brasil

Arte Placas Petrucci

Comemorativas, Identificação e p/ Túmulos, Plaquetas

p/ Patrimônio, Letras e Números em Geral, Placas de Aço, Acrílico e de Vidro

3215-3590 - FAX: 3215-5377

Av. João Bernardes de Souza, 08
B. Roosevelt-arte.placas@netsite.com.br

Estudo Nacional de Mobilidade Urbana traz caminhos para Municípios planejarem investimentos e captarem recursos

Publicado neste mês pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em parceria com o Ministério das Cidades, o Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU) elaborou diagnósticos e identificou 187 projetos potenciais, com investimentos estimados em mais de R\$ 430 bilhões. A carteira busca orientar a modernização e a expansão da infraestrutura de transporte público coletivo nas principais regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do país até 2054.

O ENMU disponibiliza dados georreferenciados, diagnósticos e relatórios das regiões estudadas por meio do Portal Mobilidade Brasil. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) resalta que essas informações podem apoiar a identificação de demandas, a priorização de investimentos e a articulação com Estados, União e Municípios vizinhos.

O documento foca em 21 regiões metropolitanas e aglomerações urbanas com população superior a 1 milhão de habitantes, mas também apresenta diretrizes, modelos de governança e mecanismos de financiamento que podem orientar Municípios de pequeno e médio porte, especialmente aqueles integrados a redes urbanas regionais.

Captação de recursos

O ENMU oferece diagnósticos, projetos e referências que podem auxiliar na preparação de propostas para programas e instituições financeiras. Entre as possibilidades de financiamento estão o Programa Pró-Transporte; as linhas do BNDES; os programas federais de investimento, como o Novo PAC; e os fundos constitucionais e de desenvolvimento regional.

Para ampliar suas possibilidades de captação, o Município deve manter atualizados o Plano Diretor,



o Plano de Mobilidade Urbana, o Plano Plurianual e as leis orçamentárias. Também são necessários estudos de demanda, estimativas de custos, projetos básicos ou executivos, análise da capacidade de pagamento e definição do modelo de operação.

Em relação ao custeio do transporte, outro caminho apresentado pelo estudo é a diversificação das receitas, reduzindo a dependência exclusiva da tarifa paga pelos usuários. Entre os instrumentos apresentados estão a Contribuição de Melhoria, a Outorga Onerosa do Direito de Construir, a exploração de publicidade e espaços comerciais e as contrapartidas relacionadas aos impactos gerados por novos empreendimentos. Esses instrumentos dependem de previsão na legislação municipal, integração com o Plano Diretor e realização de estudos técnicos.

Planejamento integrado e consórcios

Outro aspecto abordado no documento é a relevância da integração intermunicipal nos sistemas de mobilidade, uma vez que os deslocamentos cotidianos para acesso a locais de trabalho e estudo, por exemplo, frequentemente ultrapassam os limites territoriais municipais. Consórcios públicos, convênios e outros arranjos de cooperação podem fortalecer a capacidade dos Municípios por meio do compartilhamento de equipes, integração de redes e de tarifas, além da

elaboração de estudos conjuntos e de busca por recursos para projetos de interesse regional. Esses instrumentos são especialmente importantes para Entes que não possuem, individualmente, capacidade financeira, técnica ou operacional para estruturar grandes projetos.

Mobilidade e logística urbana

Embora o ENMU tenha como foco principal o transporte público coletivo de média e alta capacidade, seus projetos devem dialogar com a logística urbana. Corredores de transporte, terminais e centralidades precisam ser planejados considerando horários e áreas de carga e descarga e distribuição de mercadorias. A integração entre mobilidade, logística e uso do solo permite organizar melhor o espaço viário, priorizar o transporte coletivo e a mobilidade ativa e garantir o abastecimento urbano com mais eficiência e segurança.

Capacitações CNM

A Confederação promove capacitações presenciais e virtuais em todo o Brasil por meio do Conexão CNM, programa gratuito para os Municípios filiados e em dia com as contribuições. Um dos temas de agosto é o “CNM Qualifica Desenvolvimento Urbano e Mobilidade: Como Integrar as Rodovias Urbanas ao Planejamento Territorial e de Transporte”. Confira no site oficial a programação completa e faça sua inscrição. *Da Agência CNM de Notícias*

ANUNCIE:

Universitário
98829-1421
 jornaluniversitario2002@hotmail.com
 site: jornalouniversitario.com.br

**Envie seu artigo para
o Jornal O Universitário**

Se você é estudante universitário e possui trabalhos científicos de sua área, envie seu artigo para os e-mails:
 jornaluniversitario2002@gmail.com, o artigo deverá ter no máximo uma lauda e passará por avaliação antes de sua publicação.

Municípios têm até 360 dias para adequar Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo 2026-2036

Os Municípios devem atualizar ou elaborar seus Planos Municipais de Atendimento Socioeducativo a partir do Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo (PN-Sinase) 2026-2036. Aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), o documento foi disponibilizado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).

O plano nacional estabelece diretrizes, objetivos, metas e estratégias que orientarão a execução da política socioeducativa em todo o país pelos próximos dez anos. Conforme a Lei 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), os Entes federados devem adequar seus planos decenais às diretrizes nacionais no prazo de até 360 dias após sua aprovação.

Diante disso, a CNM orienta os gestores municipais a iniciarem o processo de adequação, uma vez que a elaboração ou atualização do plano municipal envolve etapas como diagnóstico territorial, mobilização da rede de proteção, participação social, definição de metas e aprovação pelos conselhos competentes.

De acordo com o documento orientador divulgado pelo governo federal, a construção dos planos estaduais e municipais deve seguir cinco etapas:

1. Instituição de instância de coordenação intersetorial;
2. Escuta de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e de suas famílias;
3. Avaliação do plano anterior e elaboração de diagnóstico da realidade local;
4. Construção das propostas e estruturação do quadro operativo;
5. Validação técnica e aprovação pelo Conselho de Direitos.

O processo deve ser con-



duzido de forma articulada entre a gestão municipal responsável pelo atendimento socioeducativo e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), assegurando a participação da rede de proteção e dos diversos atores envolvidos na política. Os planos devem contemplar ações articuladas entre diferentes áreas, como educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e qualificação profissional.

Os planos também podem incidir na segurança. Investir na lógica da prevenção é estratégico para a segurança pública nos Municípios, afinal, é no território local que os efeitos das políticas públicas são sentidos e onde as vulnerabilidades sociais se manifestam. Quando a gestão municipal implementa ações de assistência social como reabilitação de jovens, não-reincidência, fortalecimento de vínculos e programas voltados às famílias, a prefeitura está, com efeito, ampliando a proteção social.

Para a CNM, a atualização representa uma oportunidade para fortalecer a integração das políticas públicas, aprimorar os fluxos de atendimento e qualificar a oferta de serviços nos territórios. Os Municípios exercem papel fundamental na execução das medidas socioeducativas em meio aberto e na articulação da rede de proteção, de

modo que a Confederação defende que a implementação das diretrizes previstas no PNSinase seja acompanhada de apoio técnico e financeiro compatível por parte do governo federal com as responsabilidades atribuídas aos governos locais.

A CNM seguirá acompanhando a implementação do novo plano nacional e orientando os gestores municipais sobre os procedimentos necessários para a adequação dos instrumentos de planejamento local às diretrizes do PNSinase 2026-2036.

Novo plano nacional

O novo PNSinase foi construído por meio de amplo processo participativo e tem como foco a garantia de direitos, a responsabilização com caráter pedagógico e o fortalecimento das políticas públicas voltadas aos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Entre os temas abordados estão a defesa e promoção de direitos, a gestão e a intersectorialidade das ações, o controle social e o fortalecimento da participação dos adolescentes e de suas famílias. O plano está estruturado em cinco eixos temáticos: defesa de direitos, promoção de direitos, controle social, gestão e intersectorialidade, e participação e autonomia de adolescentes, jovens e suas famílias.

Da Agência CNM de Notícias

Afogamentos estão entre principais causas de mortes de crianças

Afogamentos estão entre as principais causas de morte de crianças no Brasil, segundo alerta da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), que lança neste mês uma campanha para a prevenção desses acidentes. **Por dia, quatro crianças morrem no país por esse tipo de acidente.**

Segundo a Sobrasa, entre as crianças de 1 a 4 anos de idade, o afogamento é a segunda causa de morte mais frequente. Entre as de 5 a 9 anos, cai para a terceira posição; e, dos 10 aos 24 anos, ocupa a quarta.

Presidente da Sobrasa, o coronel Fábio Braga, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, destaca que **o período de férias escolares deve ser de atenção redobrada entre pais e responsáveis para a prevenção de afogamentos.**

“Até 95% dos afogamentos poderiam ser evitados através de educação e informação”, destacou Braga.

De acordo com a Sobrasa, metade dos afogamentos envolvendo crianças acontece dentro do ambiente doméstico, em piscinas, vasos sanitários, máquinas de lavar, banheiras, caixas d'água e reservatórios.

Entre as medidas para a prevenção estão a supervisão permanente de um adulto, a instalação de barreiras de proteção em piscinas, o isolamento de reservatórios de água e a educação sobre segurança aquática desde a infância.

No Brasil, a cada 90 minutos, uma pessoa morre afogada, e quatro a cada dez vítimas têm menos de 29 anos. O total de casos em um ano chega a 5.742, e dois terços desses afogamentos ocorrem em rios, lagos e represas.

Campanha

Pelo Dia Mundial de Prevenção do Afogamento, comemorado em 25 de julho, a Sobrasa promoverá uma campanha com 10 mil voluntários da organização no país. Participam também instituições públicas e privadas, universidades, clubes, corporações de bombeiros, guarda-vidas, entre outros.

Segundo afirmou Fábio Braga, a ideia é celebrar a vida e passar à população uma mensagem de alerta sobre o problema dos afogamentos e medidas educativas de prevenção.

A Sobrasa destaca que o afogamento não acontece por acaso. Por isso, informação, vigilância e comportamento seguro são as formas mais eficazes de evitar mortes.

Entre as ações, está prevista a iniciativa Celebrando sua Cidade, que promoverá palestras, cursos e treinamentos sobre segurança aquática em diferentes estados brasileiros.

Outra ação será o movimento *Go Blue* – Vista-se de Azul, que incentiva a iluminação de monumentos, prédios públicos e pontos turísticos na cor azul. Já estão confirmados para se “vestirem” de azul, em 25 de julho, o monumento do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro; o Estádio Mané Garrincha, em Brasília; a Arena Castelão, no Ceará, entre outros.

Agência Brasil

 **ANO: 24 - Nº 239**
JULHO 2026
SITE: www.jornalouniversitario.com.br
 jornaluniversitario2002@hotmail.com
 jornaluniversitario2002@gmail.com
CIRCULAÇÃO: ON-LINE E IMPRESSO
 O UNIVERSITÁRIO é uma publicação da empresa:
 JOSÉ CARLOS DE ANDRADE SOCIEDADE UNIPESSOAL
 CNPJ: 48.059.647-0001-15 - Uberlândia - MG
 DIRETOR / REDATOR: José Carlos Andrade
 INFORMAÇÕES: (34) 98829-1421
 EDITORAÇÃO: NF Editoração (34) 99149-7727
CONTATO: (34) 98829-1421
 Os artigos devidamente assinados
 são de responsabilidades de seus autores.

*"Há maturidade em quem não responde
tudo no calor do momento"*

Publicadas novas regras para CadÚnico, Bolsa Família e BPC; CNM orienta gestores

Novas regras para o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Publicada no Diário Oficial da União (DOU), a **Portaria MDS 1.199/2026** estabelece novas regras para atualização cadastral do Cadastro Único. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) orienta os gestores.

A norma promove alterações à Portaria MDS 1.145/2025, que trata sobre o cronograma e os procedimentos para a aplicação do art. 2º da Lei 15.077/2024, esse artigo determina que para os programas ou os benefícios federais de transferência de renda que utilizem o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, deverá ser observado o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses de atualização cadastral, tanto para fins de concessão quanto para manutenção do pagamento às famílias.

A antiga norma, Portaria MDS 1.145/2025, estabelecia que a partir de 1º de janeiro de 2026 as inclusões e atualizações cadastrais de famílias unipessoais beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou do programa Bolsa Família deveriam ser realizadas no domicílio da família. Isso tem sido um grande desafio para os gestores municipais. Agora, a data inicial passa a ser 1º de julho de 2027, sendo a



Foto: EBC

entrevista domiciliar obrigatória também para a inclusão ou atualização cadastral de requerentes ou beneficiários BPC.

Os procedimentos disciplinares com o cronograma de atualização cadastral são de responsabilidade da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD) e da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SE-NARC), que devem ser publicados até 31 de dezembro de 2026.

Visita domiciliar A Instrução Normativa 20 da SAGICAD/MDS estabelece as exceções à necessidade de visita domiciliar: domicílio em área de violência; domicílio em localidade de difícil acesso; Município em situação de calamidade, emergência ou desastre; família incluída em programa de proteção ou medida protetiva; família em situação de rua; família indígena; família quilombola; e família em domicílio coletivo.

A motivação dessa nova alteração, vem de intensa pressão dos Municípios, que gerou acordo entre o Ministério do Desenvolvimento e Assis-

tência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Defensoria Pública da União (DPU), acordo 4/2026. O acordo estabelece, justamente, as novas regras temporárias sobre exigência de visitas domiciliares para a realização da inscrição e da atualização do Cadastro Único para concessão e manutenção do BPC e do Bolsa Família, dessa forma o acordo também impede que o corte do Bolsa Família ocorra imediatamente após solicitação do BPC.

Medida paliativa Para a Confederação Nacional de Municípios (CNM), a medida é um paliativo, uma vez que o volume de cadastros unipessoais para atualização cadastral é significativo. A entidade municipalista lembra que a Lei 15.077/2024 não foi alterada e os Municípios ainda enfrentam a redução do valor de referência do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família e Cadastro Único (IG-DPBF).

Da Agência CNM de Notícias

Quatro em cada 10 brasileiros nunca ouviram falar em economia circular

Quatro em cada dez brasileiros (39%) nunca ouviram falar sobre o conceito de economia circular. Os dados constam de uma pesquisa encomendada pelo Movimento Plástico Transforma ao QualiBest, e mostram ainda que, embora o tema já tenha chegado a 57% da população, isso ocorreu de forma superficial.

Baseada na gestão de recursos, a **economia circular reutiliza, recupera e reinsere recursos no ciclo produtivo**. É uma alternativa ao modelo produtivo linear, em que os recursos cumprem uma única etapa de uso e são descartados.

Desse total de 57% que afirmou já ter ouvido falar no conceito, apenas 12% declarou conhecer bem, e outros 45% afirmou já ter ouvido falar em economia circular, mas não conhecer detalhes.

“Isso é um ponto que ainda precisa ser trabalhado, porque não adianta nada você conhecer se você não tem um aprofundamento do tema, e isso que a gente precisa tentar trabalhar”, afirma Beatriz Gerales, integrante do grupo técnico do Movimento Plástico Transforma.

Para Beatriz, iniciativas para a ampliação do conhecimento sobre temas mais desafiadores, como a economia circular, devem partir de escolas, governos, empresas e organizações sociais, em um esforço focado em crianças e adolescentes.

“A gente entende que eles são os nossos principais vetores de comunicação com suas famílias, com a comunidade do entorno. Então isso é superimportante para poder fazê-los entender e para levarem esse exemplo para casa.”

A pesquisa *Reciclagem no Brasil: Hábitos, Desafios e Percepções da População* ouviu 834 pessoas a partir de 18 anos, entre 30 de abril e 08 de maio de 2026. Os dados também foram comparados à primeira edição do estudo, realizada em 2025.

Grande parte dos entrevistados (74%) declarou ter disposição para mudar hábitos de consumo com o objetivo de gerar menos resíduo. Enquanto 3% declarou que talvez mudaria, outros 23% afirmou não ter disposição para promover essa mudança.

De forma geral, **os pesquisados consideraram a reciclagem de produtos uma responsabilidade compartilhada atribuída principalmente à população (78%), governo (63%) e empresas (55%).**

Na comparação com a pesquisa de 2025, a responsabilização da população cresceu três pontos percentuais, já a cobrança por atuação do governo e empresas cresceram respectivamente quatro e seis pontos percentuais.

As escolas também foram responsabilizadas por 35% dos entrevistados, assim como 30% considerou a reciclagem responsabilidade de organização não governamentais (ONGs) e 3% atribuiu a outros setores.

Devolução

A logística reversa, prática de devolver ao fabricante um produto após o fim de seu ciclo para reinserção na cadeia produtiva, também foi abordada no estudo. A maioria dos entrevistados, 42% afirmou já ter devolvido ao menos uma vez algum produto. Desse, 14% afirmaram fazer com frequência.

A pesquisa indicou que 55% das pessoas têm acesso à coleta seletiva em casa ou na rua. E 11% separaram os resíduos, mas não levam aos pontos de coleta. Desse grupo, 63% entregam reciclável e orgânico juntos ao caminhão de coleta e 36% entregam o material separado aos catadores.

A confiança da população brasileira sobre a reciclagem dos resíduos separados é alta, demonstra a pesquisa. Mais da metade (54%) declarou acreditar que os resíduos separados são efetivamente reciclados. Apenas 6% não confiam no processo.

Na avaliação da gerente de pesquisa do Instituto QualiBest, Marlene Treuk, os dados do levantamento mostram, de forma geral, que embora o conhecimento precise ser aprofundado, já há uma transformação na prática.

“Existe uma percepção clara sobre a importância da reciclagem e uma disposição crescente para adotar comportamentos mais sustentáveis.”

Agência Brasil

"Viver com equilíbrio é não entregar a direção da vida ao excesso"

JARDINAGEM

PAISAGISMO

URBANIZAÇÃO

PLANTAS ORNAMENTAIS E FRUTÍFERAS

Manutenção de jardins - Podas, Cortes

AGENDE SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

(34) 98829-1421

Av. Dr. Vicente Sales Guimarães, 1640 - B. Alto Umuarama

TEMOS GRAMA

Anvisa aprova novo medicamento para linfoma não Hodgkin

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou no dia 20 de julho, no *Diário Oficial da União*, o registro do medicamento Columvi (glofitamabe) desenvolvido pelo laboratório Roche **para tratamento de um tipo de câncer que acomete o sistema linfático que integra a defesa imunológica do corpo.**

O Columvi – em combinação com gencitabina e oxaliplatina – é indicado para pacientes adultos com linfoma difuso de grandes células B não especificado (LDGCB NOS) recidivante (quando o câncer retorna) ou refratário, quando não responde aos tratamentos iniciais.

O produto biológico também é recomendado aos pacientes sem condições clínicas elegíveis ao transplante autólogo de células-tronco (TACT), procedimento que usa células-tronco da própria pessoa no tratamento do linfoma.

Em nota, a agência reguladora disse que o novo medicamento amplia as opções de tratamento para pacientes com câncer agressivo.

“O registro do Columvi representa uma inovação terapêutica relevante na área de oncologia hematológica, ao disponibilizar no Brasil um anticorpo biespecífico capaz de redirecionar o sistema imune contra células tumorais”, diz o comunicado.

Doença

O linfoma difuso de grandes células B é um tipo de câncer hematológico agressivo, de crescimento rápido.

O subtipo mais comum de linfoma não Hodgkin agressivo é caracterizado por evolução clínica rápida e necessidade de tratamento eficaz, especialmente em pacientes com doença recidivante – quando esta reaparece – ou refratária e as opções de tratamento para a cura ou controle da doença são limitadas.

De acordo com a fabricante, no Brasil, **a estimativa é de que cerca de 4 mil pessoas recebam o diagnóstico da doença por ano.**

Terapia

O tratamento com o medicamento Columvi (glofitamabe) tem aplicação intravenosa e pode ser administrada sem necessidade de internação do paciente.

Ao todo, o tratamento tem a duração fixa de aproximadamente 8,3 meses, com 12 ciclos determinados pelo protocolo da terapia.

A Roche destacou que o estudo clínico global publicado em novembro de 2024 na revista científica de medicina *The Lancet* mostrou “redução de 41% no risco de morte em comparação ao protocolo tradicional”.

“Além disso, também apontou que 50,3% dos participantes que receberam o novo esquema alcançaram a remissão completa da doença (contra 22% do grupo comparativo). Houve, ainda, uma redução de 63% no risco de progressão”, explica a Roche.

Agência Brasil

Estão abertas, em fluxo contínuo, as inscrições para apoio financeiro a projetos de extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proexc/UFU) publicou, no dia 13 de julho, o Edital nº 94/2026 para o Programa de Apoio a Projetos de Extensão (Paex). A iniciativa tem como objetivo apoiar financeiramente servidores ativos no desenvolvimento de ações que promovam o diálogo e a integração entre a universidade e a sociedade.

Recursos financeiros

Para esta edição, serão destinados valores de até **R\$ 40.000,00**. Com o objetivo de garantir a distribuição equitativa das verbas ao longo do ano, cada ciclo de avaliação mensal terá uma dotação limite de 33% do valor total. Os saldos que não forem utilizados em um mês, serão automaticamente acumulados para o período seguinte.

Os projetos aprovados poderão solicitar apoio financeiro para despesas com:

- Diárias nacionais;
- Lanches para atividades;
- Camisetas promocionais do projeto;
- Materiais de consumo fornecidos pelo almoxarifado da UFU;
- Transporte oficial da universidade;
- Serviços gráficos realizados pela gráfica oficial da UFU.

Os recursos deste edital destinam-se

exclusivamente a projetos de extensão, não sendo elegíveis propostas que visem unicamente a realização de eventos isolados.

Quem pode propor projetos?

A submissão de propostas está aberta a professores e técnicos-administrativos da UFU. No caso de servidores técnicos, as atividades e o escopo do projeto devem ser compatíveis com as atribuições de seu cargo ou área de formação acadêmica.

Cada proponente poderá manter apenas **uma proposta ativa por vez** (seja aguardando análise ou em fase de execução). Assim que a ação for concluída e devidamente prestadas as contas, o servidor estará apto a submeter um novo projeto.

Vigência e prestação de contas

O edital de fluxo contínuo está aberto de **13 de julho de 2026 a 31 de dezembro de 2026**, com possibilidade de prorrogação por ato institucional. Os coordenadores das propostas contempladas assumem o compromisso de aplicar corretamente as verbas e realizar a devida prestação de contas técnica e financeira no SEI em até **30 dias após o encerramento da ação.**

Para mais detalhes, acesse o portal de editais de cultura e extensão da UFU.

comunica.ufu.br - Por: Renan dos Santos

As propostas enviadas até o último dia de cada mês serão analisadas no ciclo avaliativo do mês seguinte.

Confira, abaixo, o cronograma de avaliações mensais:

Mês de Inscrição	Resultado Preliminar	Prazo para Recurso	Resultado Final	Período de Execução da Ação
Até o fim de Julho/2026	07/08/2026	Até 11/08/2026	13/08/2026	Setembro a Dezembro/2026
Até o fim de Agosto/2026	04/09/2026	Até 09/09/2026	11/09/2026	Outubro a Dezembro/2026
Até o fim de Setembro/2026	07/10/2026	Até 12/10/2026	14/10/2026	Novembro a Dezembro/2026

DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR

Agendamento para doação de sangue: 155
Telefone: Geral: (34) 3088-9200

Correio Eletrônico:
udi.captacao@hemominas.mg.gov.br

AV. LEVINO DE SOUZA, 1845 - UMUARAMA - UBERLÂNDIA - MG

DOAÇÃO:
Segunda e quarta-feira
das 07:00 às 11:30 e das
14:00 às 17:00
Terça, quinta e sexta-feira
das 07:00 às 11:30



**FONE: (34)
98829-1421**

seragroservicos@outlook.com



"Há mais acerto em quem pensa com paz do que em quem corre com ansiedade"

Sinais do câncer colorretal devem ser checados com rapidez; saiba mais

Apesar de reconhecerem que sintomas como presença de sangue nas fezes e mudança no funcionamento do intestino por mais de um mês podem ser graves, os brasileiros podem estar adiando a busca por assistência médica. A presença desses dois sinais está entre os principais indicativos do câncer colorretal e deve ser investigada o quanto antes.

Esse é o alerta de um levantamento divulgado pelo Hospital A. C. Camargo e da Nexus, que ouviu mais de 2 mil pessoas sobre o câncer colorretal e seus sintomas.

Segundo as respostas colhidas no estudo, oito em cada dez entrevistados declararam ter consciência de que esses dois sintomas podem ser graves. Cerca de 67% dos entrevistados concordam que esses sintomas podem indicar a doença, e 24% concordam muito com essa afirmação. Ainda assim, quase metade não procura assistência médica com rapidez.

A pesquisa indicou que 9% dos entrevistados já notaram a presença de sangue nas fezes. Desses, 59% buscaram atendimento médico imediatamente, mas 40% não tiveram essa reação:

- 19% não fizeram nada e esperaram o sintoma passar;
- 10% aguardaram dias ou semanas antes de procurar um médico;
- 7% recorreram a remédios caseiros ou mudanças na alimentação;
- 3% foram à farmácia buscar medicação por conta própria;
- 1% pesquisou na internet antes de buscar orientação profissional.

Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes

Dois em cada três entrevistados (67%) nunca ouviram falar do exame "Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes" (PSO), o principal recurso para identificar sinais da doença antes de sintomas evidentes. Apenas 11% já realizaram o exame, enquanto 21% conhecem o procedimento, mas nunca o fizeram.

O desconhecimento chega a 85% entre os mais jovens, de 16 a 24 anos, e também é maior do que a média entre homens (76%), pessoas com menor renda (73%) e que estudaram apenas até o ensino fundamental (72%).

A pesquisa também mostra que apenas 21% dos entrevistados conhecem alguém que já teve a doença, sendo 15% um parente muito próximo e 6% um amigo ou conhecido. Outros 75% disseram que nunca tiveram contato com pacientes desse tipo de câncer.

Diagnóstico precoce

O líder do Centro de Referência de Tumores Colorretais do A. C. Camargo Cancer Center, Samuel Aguiar, reforçou que, **diante do aumento de casos da doença no Brasil, é importante não ignorar sinais como sangramento, alteração no ritmo intestinal, dor abdominal persistente e perda de peso sem causa aparente.**

"Também é necessário realizar exames preventivos a partir dos 45 anos ou antes, conforme orientação médica e histórico familiar. O diagnóstico precoce do câncer colorretal está diretamente ligado a taxas de cura mais elevadas, o que reforça o papel de exames simples, como a pesquisa de sangue oculto nas fezes e a colonoscopia, na detecção da doença ainda em estágio inicial", ressaltou Aguiar.

De acordo com dados o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 53.810 novos casos de câncer colorretal por ano no Brasil para o triênio 2026-2028, o que o torna o segundo tumor com maior incidência entre os brasileiros. Esse tipo de câncer é o mesmo que levou à morte da cantora Preta Gil, em julho do ano passado, depois de dois anos de tratamento.

Agência Brasil



CELULAR: (34) 99776-0808

FIXO: (34) 3227-0808

Av. Floriano Peixoto, 2965
Bairro Aparecida
Uberlândia-MG